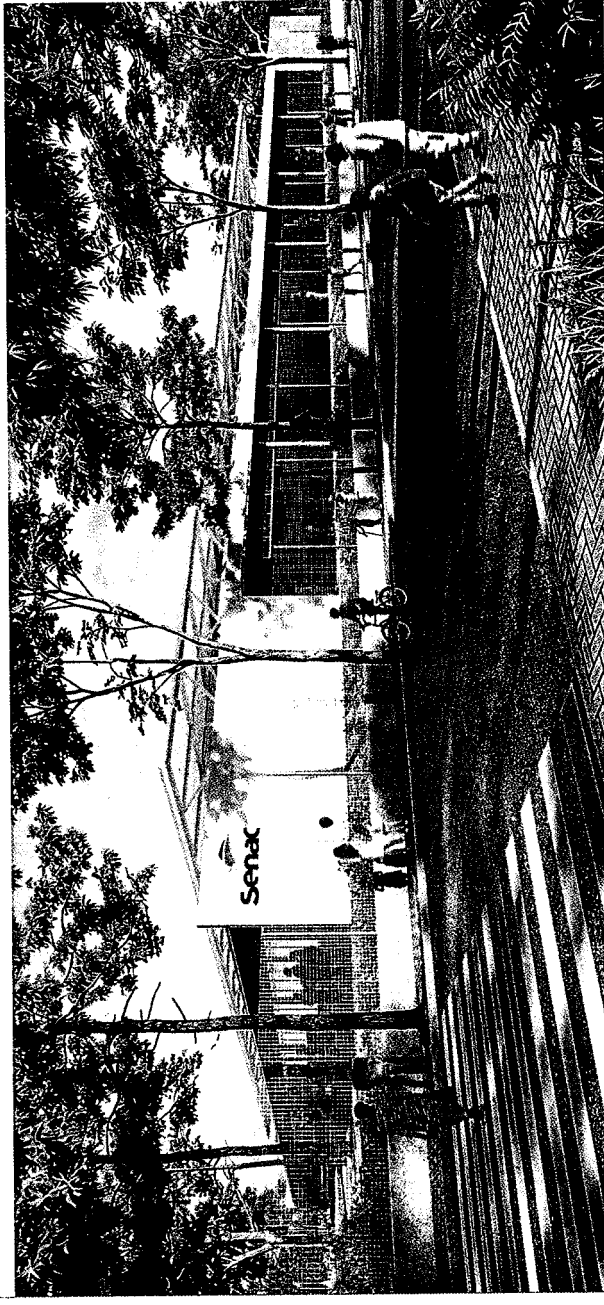


**PLANTIO E PROGRAMA**

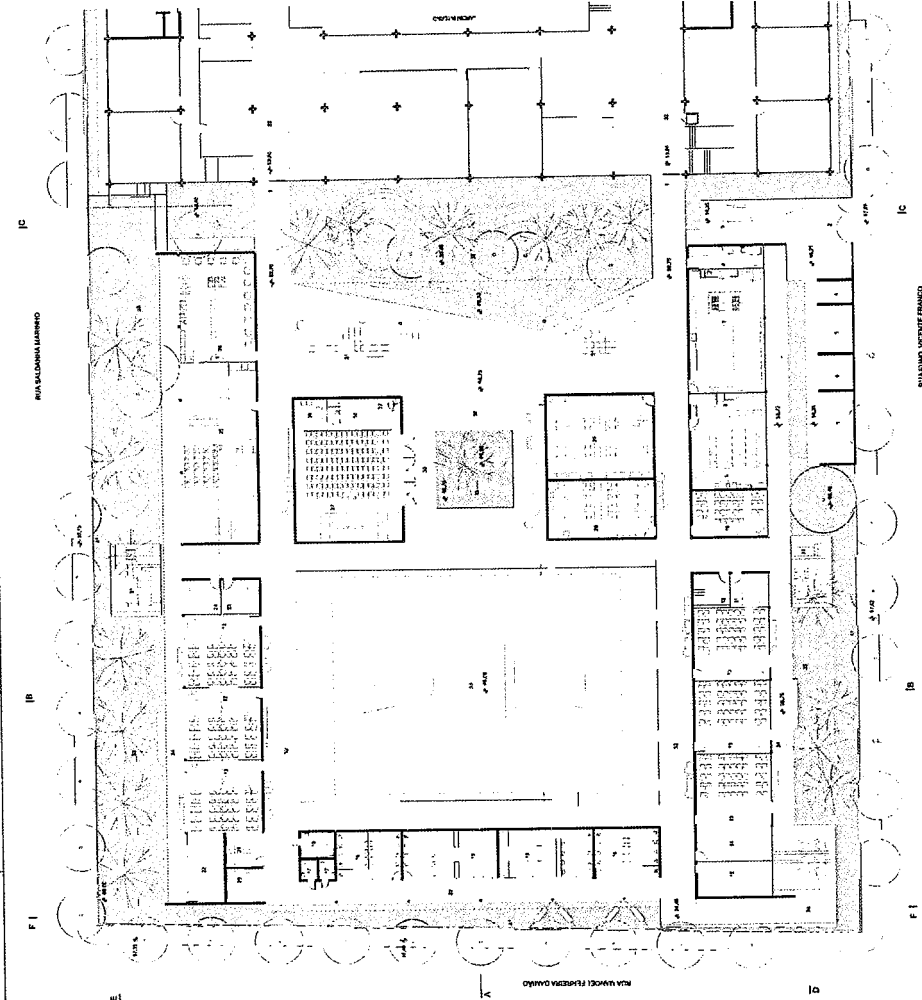
A intenção do Senac ao ocupar o local, central de Araújo em uma área de grande valor, é criar um espaço de convivência e de aprendizagem para a comunidade local, visando a integração com o entorno e a valorização do espaço urbano. O projeto de arquitetura prevê a construção de um edifício de dois pavimentos, com uma área total de 12.000 m², distribuídos em dois blocos de 6.000 m² cada. O projeto prevê a construção de um edifício de dois pavimentos, com uma área total de 12.000 m², distribuídos em dois blocos de 6.000 m² cada. O projeto prevê a construção de um edifício de dois pavimentos, com uma área total de 12.000 m², distribuídos em dois blocos de 6.000 m² cada.

**TECNICA CONSTRUTIVA E MATERIAIS**

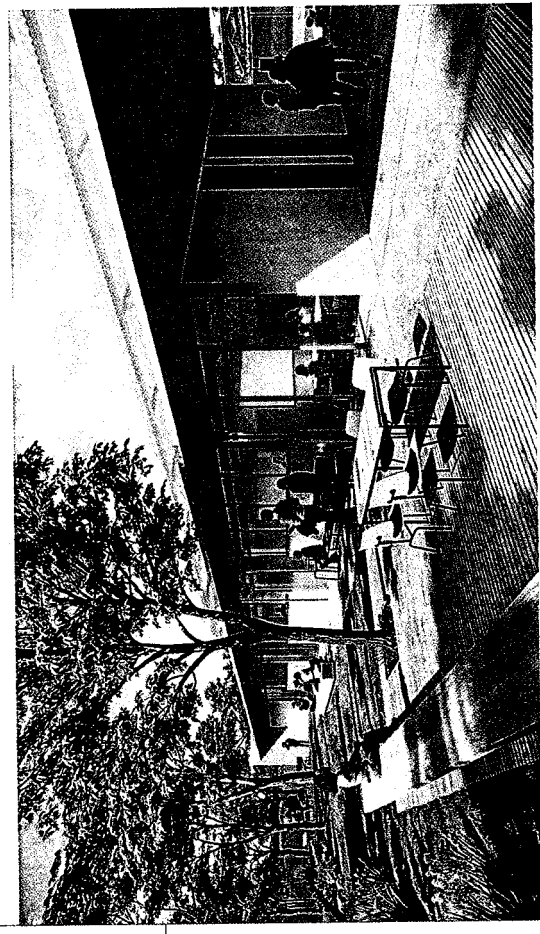
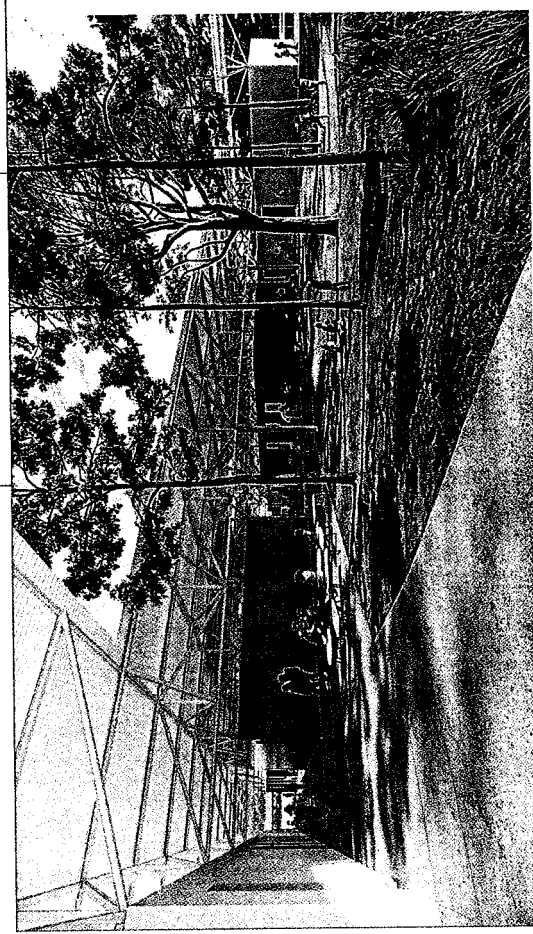
O projeto prevê a utilização de materiais de alta qualidade, com foco na sustentabilidade e na redução do impacto ambiental. O projeto prevê a utilização de materiais de alta qualidade, com foco na sustentabilidade e na redução do impacto ambiental.

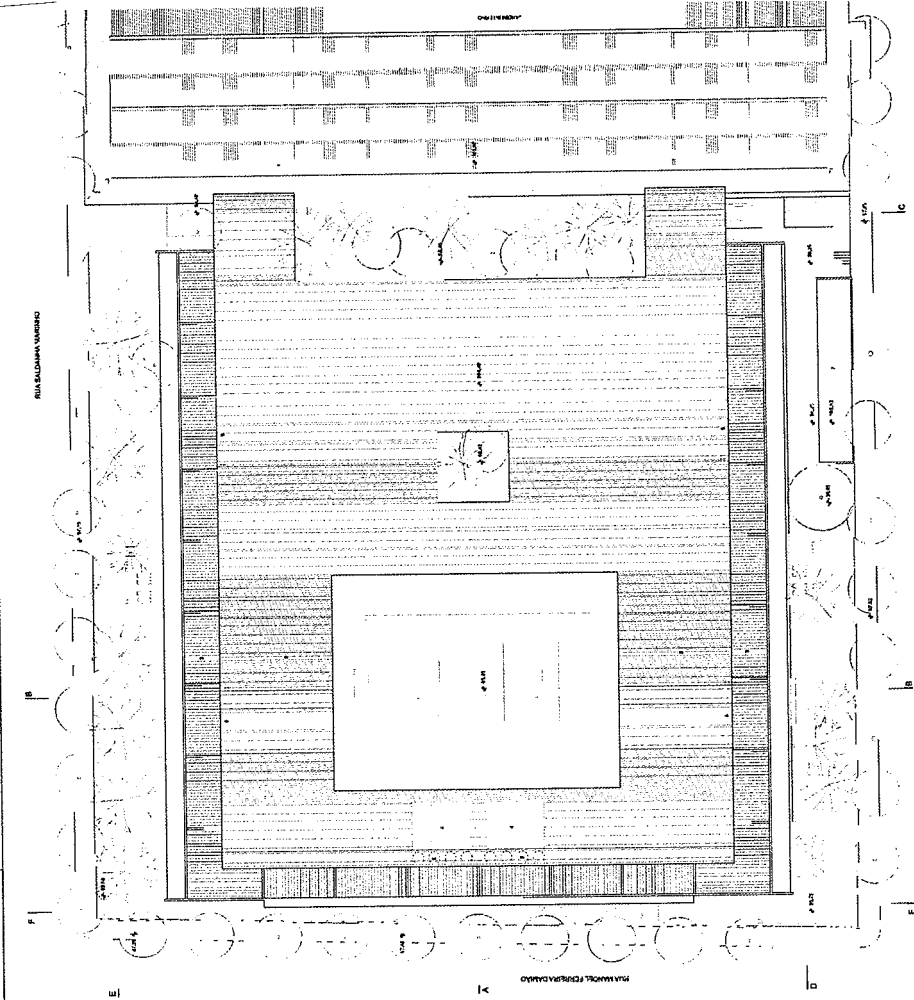


Handwritten signature and initials.



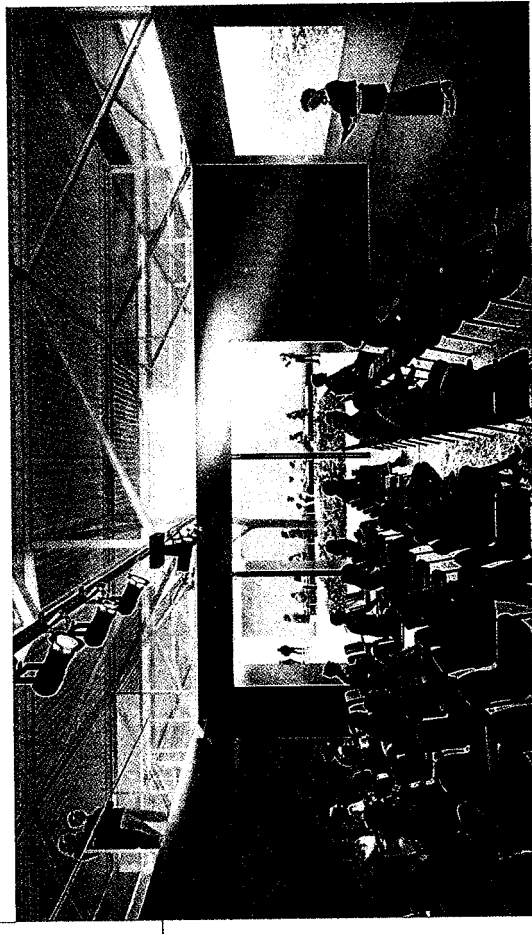
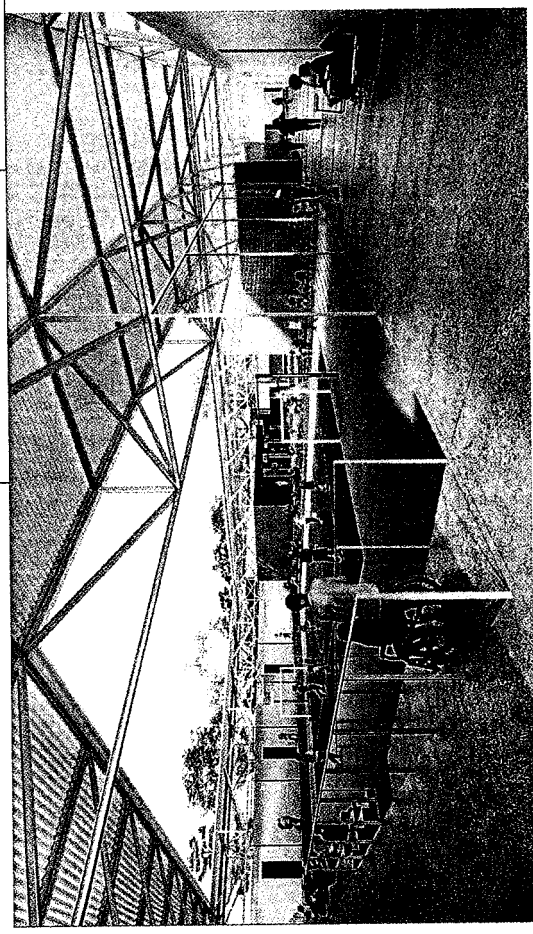
- PLANTA TERREO  
ESC. 1/50
- 1. Corredor coberto
  - 2. Corredor externo
  - 3. Sala de espera
  - 4. Sala de espera
  - 5. Sala de espera
  - 6. Sala de espera
  - 7. Sala de espera
  - 8. Sala de espera
  - 9. Sala de espera
  - 10. Sala de espera
  - 11. Sala de espera
  - 12. Sala de espera
  - 13. Sala de espera
  - 14. Sala de espera
  - 15. Sala de espera
  - 16. Sala de espera
  - 17. Sala de espera
  - 18. Sala de espera
  - 19. Sala de espera
  - 20. Sala de espera
  - 21. Sala de espera
  - 22. Sala de espera
  - 23. Sala de espera
  - 24. Sala de espera
  - 25. Sala de espera
  - 26. Sala de espera
  - 27. Sala de espera
  - 28. Sala de espera
  - 29. Sala de espera
  - 30. Sala de espera
  - 31. Sala de espera
  - 32. Sala de espera
  - 33. Sala de espera
  - 34. Sala de espera
  - 35. Sala de espera
  - 36. Sala de espera
  - 37. Sala de espera
  - 38. Sala de espera
  - 39. Sala de espera
  - 40. Sala de espera
  - 41. Sala de espera
  - 42. Sala de espera
  - 43. Sala de espera
  - 44. Sala de espera
  - 45. Sala de espera
  - 46. Sala de espera
  - 47. Sala de espera
  - 48. Sala de espera
  - 49. Sala de espera
  - 50. Sala de espera





- 1. Colônias múltiplas, células externas
- 2. Sala e cozinha por bloco
- 3. Cozinha por bloco
- 4. Cozinha por bloco
- 5. Cozinha por bloco
- 6. Cozinha por bloco
- 7. Cozinha por bloco

PUNTA COBERTURA  
Esc. 1/20





## ANEXO XI- MEMORIAL CONCEITUAL

### IMPLANTAÇÃO E PROGRAMA

A unidade do Senac se encontra na região central de Araçatuba em uma área de gabarito baixo, sendo que a grande maioria das construções envoltórias são térreas. A integração e inserção da nova construção com o entorno e sua relação com a edificação existente foram as premissas que nortearam a proposta. Por se tratar de uma ampliação, com entrada principal pela Avenida João Arruda Brasil, o projeto buscou dar continuidade às duas principais circulações do prédio existente.

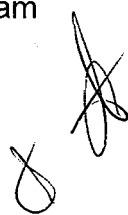
A proposta apresenta uma edificação térrea que se configura a partir de dois eixos de circulação paralelos que organizam, estruturam e distribuem o programa, proporcionando aos usuários um espaço generoso e convidativo.

Os ambientes de ensino foram organizados conforme a proximidade e interligação entre áreas afins. Os laboratórios de gastronomia e alimentos se encontram no bloco paralelo à rua Fundador Vicente Franco, perto da entrada de serviço e da área de carga e descarga para facilitar a entrada e saída de insumos. Do lado oposto, paralelo à rua Saldanha Marinho, foram alocados os laboratórios de beleza e hospitalidade.

No centro, frente a uma grande área verde, ora coberta e ora descoberta, se encontram o espaço de convivência e os blocos que, com pé direito maior, abrigam o auditório, o laboratório de moda e o atelier de design e arquitetura. Estes dois volumes coloridos configuram um novo ambiente: uma praça de convivência que integra e qualifica este espaço interligando, através de circulações cobertas, as duas edificações.

As salas de aula do ensino médio, separadas através de uma circulação que interliga as áreas de estar e o jardim lateral, se encontram na sequência dos dois blocos longitudinais. Entre os dois, um platô rebaixado abriga a quadra esportiva. Estas salas fechadas para a circulação e a quadra, se abrem para um terraço coberto, que, além de promover integração visual entre interior e exterior, funciona como uma extensão da sala de aula, podendo ser usado como ambiente educacional. As áreas de apoio, sanitários e vestiários fecham o conjunto, dando uma nova fachada para a rua Manoel Ferreira Damião.

Todos os ambientes desfrutam de vistas para o jardim lateral, com exceção do bloco do auditório e do laboratório de moda e atelier de design, que se relacionam com o lado interno do conjunto e com o pátio densamente arborizado.



Ao contrário da edificação existente, mais fechada para a rua, a nova construção propõe um recuo maior nas laterais para ganhar áreas de jardim e poder se abrir para as vias do entorno criando desta forma uma relação mais gentil e convidativa com o passeio público. Sendo assim não existe frente ou fundo: todas as fachadas são ativas com vistas para uma área verde que, por sua vez, atua como um filtro entre a edificação e a rua.

A disposição dos ambientes educativos, corredores abertos, áreas de descompressão e convívio tornam o ambiente mais flexível, vivo e convidativo, favorecendo o processo colaborativo de aprendizagem e de construção do conhecimento.

O projeto propõe uma arquitetura móvel, acessível, flexível e facilmente adaptável a possíveis reorganizações futuras, com salas iluminadas e bem ventiladas, sem pilares internos e com modulação de caixilhos a cada 1,25 metros.

### TÉCNICA CONSTRUTIVA E MATERIAIS

O projeto optou por uma geometria simples, econômica e de fácil execução. Faz-se uso de uma estrutura de concreto - com modulação entre eixos de 8x7,5 metros nos blocos das salas de aula e 7,5x7,5 metros no restante do conjunto - e de uma estrutura metálica para a grande cobertura, um sistema de várias camadas com manta termoplástica na face externa, núcleo isolante interno em PIR e telha na parte inferior proporcionando isolamento térmico eficiente. Esta estrutura, possibilita também a construção de uma cobertura para a quadra se, no futuro, houver necessidade.

Além disso, dentre outras premissas adotadas no projeto, destaca-se: garantir funcionalidade, segurança, durabilidade, minimizar a manutenção e permitir flexibilidade nas fases de construção e na evolução do uso ao longo da vida útil da edificação.

O projeto se caracteriza pelo uso de poucos materiais e elementos para dar destaque ao desenho e ter uma inserção positiva no bairro. Isto é, ser um edifício com o qual a comunidade possa ter uma relação de identidade e poder oferecer à cidade um espaço de valor público.

A proposta buscou a economia de maneira a consumir menos insumos básicos, visando a operacionalidade dos sistemas de forma integrada. Foram escolhidos concreto para a estrutura dos blocos, metálica para a cobertura, alvenaria pintada para as paredes externas, gesso acartonado sempre que possível para os fechamentos internos e caixilharia de alumínio.

## CONFORTO AMBIENTAL E ECOEFICIÊNCIA

A arquitetura da edificação, com salas iluminadas e bem ventiladas, corredores abertos e uma grande cobertura que ajuda no sombreamento e na melhora do desempenho termoacústico, tem como intuito alcançar o máximo de conforto com o mínimo gasto de energia. O projeto propõe também várias áreas verdes distribuídas em torno da edificação, que ajudam a melhorar a climatização do espaço.

Para a proteção solar das fachadas e melhor bem estar dos usuários, uma aba de concreto se configura como um brise horizontal permitindo por sua vez a plena fruição das árvores e da vegetação do jardim lateral.

O projeto foi concebido seguindo os conceitos de sustentabilidade, particularmente visando o conforto dos usuários e o menor impacto ambiental ao meio onde estará inserido.

O edifício foi implantado levando em consideração o entorno e o perfil natural do terreno, propondo áreas permeáveis arborizadas e integrando-se física e socialmente com a cidade.

O partido arquitetônico contempla também a boa qualidade dos ambientes internos por meio do equilíbrio do sistema de iluminação natural e artificial.

A proposta aposta na luz natural que penetra em grande parte dos ambientes assim como na visão do exterior como ferramenta que proporciona bem-estar e produtividade.

## CARÁTER ARQUITETÔNICO E INSTITUCIONAL

A horizontalidade do edifício, respeitando e valorizando as construções lindeiras, proporciona uma inserção delicada e transformadora. Por sua vez, sem os muros altos, a nova construção se relaciona de forma direta com a cidade, tornando-se mais convidativa e transparente. O paisagismo do projeto procurou a maior densidade possível de vegetação, o que define qualidades específicas para os diversos espaços que desfrutam dessa relação ao passo e que também ampliam o passeio público.

Desta forma a sua arquitetura solidária, feita por espaços abertos e contínuos, caracteriza e agrega valor ao conjunto da unidade do Senac.

